



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Beberina modula resposta inflamatória e produção de espécies reativas após modelo de isquemia cerebral in vitro
Autor	BRUNA DE MELO MENEZES
Orientador	CHRISTIANNE GAZZANA SALBEGO

Isquemia cerebral seguida de reperfusão causa morte neuronal relacionada à liberação de mediadores de inflamação e dano oxidativo. Berberina é um alcaloide amplamente conhecido por sua ação anti-inflamatória. Devido à essa propriedade, nós avaliamos se a berberina é capaz de modular a inflamação pós-isquêmica como a ativação e acúmulo de células gliais e, ainda, a produção de citocinas e espécies reativas do oxigênio e/ou nitrogênio. Nossos resultados mostraram que cultura organotípica de hipocampo (COH) tratada com berberina após 1 hora de exposição à privação de oxigênio e glicose (POG) e 24 horas de recuperação teve uma diminuição da marcação de GFAP e isolectina-B4, os quais são marcadores de astrócitos e microglia, respectivamente. Além disso, COH tratadas com berberina atenuou a secreção de citocinas TNF α e IL-1 β após 24 horas de recuperação de POG, bem como diminuiu significativamente a produção de espécies reativas quando comparadas às fatias controle. Estes resultados sugerem que a berberina pode se tornar um agente terapêutico na isquêmica cerebral e sugere que a resposta inflamatória e modulação na produção de espécies reativas contribuem, em parte, para a neuroproteção induzida pela berberina.